

*Antonio Jacinto Caleiro Palma**

A lembrança dos 5 (cinco) anos que cursei a Faculdade São Luís, é algo que não me sai da lembrança.

A época era complicada, pois iniciei meus estudos em 1964, e terminei em 1969, datas históricas na política brasileira com os militares no poder.

Ocorre que, a Faculdade São Luís, através de seus alunos, nunca participou ativamente de movimentos estudantis contra o Regime Militar. O que os alunos queriam era aprender Economia e Administração de Empresas. Por ser um curso noturno, a imensa maioria trabalhava durante todo o dia e não havia tempo para política estudantil.

Posso afirmar, que o alto nível de seus alunos, na minha opinião, era porque tratavam-se de pessoas altamente interessadas, que ao trabalharem viam a importância do aprendizado na Faculdade.

Os 3 (três) primeiros anos eram básicos e nos 2 (dois) últimos, o aluno optava por Economia ou Administração de Empresas.

Escolhi a última especialização, e junto com o curso de Direito que fiz posteriormente, tornei-me um Administra-

* Antonio Jacinto Caleiro Palma é administrador de empresas e advogado, ex-aluno da Faculdade São Luís, presidente do Conselho de Administração do CIEE — Centro de Integração Empresa Escola e professor na Fundação Getúlio Vargas.

dor de Empresas — Advogado, especializado em questões empresariais. Sem dúvida, o curso de Administração foi de muita importância na minha formação profissional, cultural e moral.

Sim, moral, porque o ambiente na Faculdade era de amizade, integração, respeito e alegria, comandados pelos nossos queridos Padre Noca e Padre Vitor Dialluizi, que muito me auxiliaram em minha formação.

Os tempos eram outros, pois vindo do interior (Franca — SP) morava no bairro Higienópolis, e para ir à Faculdade São Luís, pegava o “Bonde — o ônibus Circular Avenida” que subia a Av. Angélica, virava na Rua Maceió, subia a Consolação (que era apenas uma Rua) e virava na Av. Paulista.

Eu não sou tão velho, nasci em 1947, porém andei de “bonde” para ir à Faculdade. Meus filhos não acreditam nessa “façanha”, porém era algo romântico.

Fiz grandes amigos na Faculdade São Luís, que permanecem até hoje a mim ligados. A Faculdade era um local de encontro de amigos, que aprendiam economia e administração através de um ensino de alto nível.

Atualmente, sou Professor da Fundação Getúlio Vargas na área de Direito Empresarial e encontro lá vários professores que ministraram aulas no período de 1964 a 1969 em que cursei a Faculdade São Luís.

Bons tempos. Posso afirmar, sem qualquer dúvida, que o ensino na Faculdade São Luís sempre foi excelente, atualizado, juntando a prática à teoria; enfim, curso de primeiro mundo.

Ocupo hoje a Presidência do Conselho de Administração do CIEE — Centro de Integração Empresa Escola, a maior ONG — Organização Não Governamental do país, com mais de 1.800.000 alunos que já fizeram estágios pelo Brasil. Atualmente (1998), existem 100.000 alunos estagiando nas empresas brasileiras, colocados pelo CIEE. De longa data, a nossa instituição tem Convênio com a Faculdade São Luís, que nos indica alunos de alto nível técnico para fazerem estágios.

Enfim, como professor da FGV e Presidente de entidade ligada à educação, posso afirmar que a Faculdade São Luís é um marco na educação em São Paulo, localizada inclusive no local mais “alto” da cidade — a nossa querida Av. Paulista.

Tendo contato com professores amigos da Faculdade São Luiz, e pelo que venho acompanhando, ela foi, é, e sempre será, uma instituição de alto nível, que forma profissionais competentes para o mercado brasileiro.

Parabéns pelos 50 anos.